

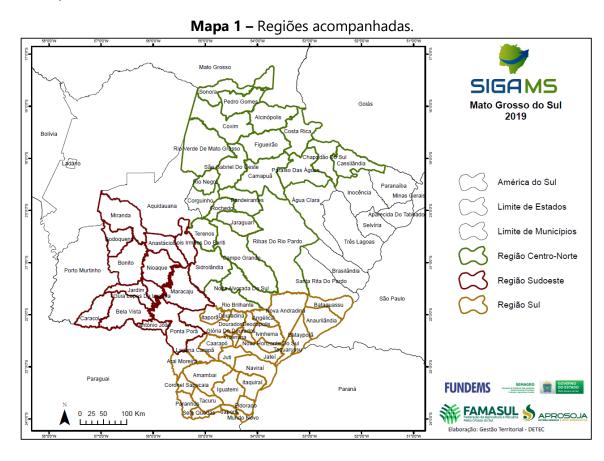


Acompanhamento de Safra – Circular 341/2020 Soja-2019/2020

Na terceira semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS





Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

<u>Municípios:</u> Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

<u>Precipitação:</u> ocorreram precipitações entre os dias 12 e 13/01/2020, nos municípios acompanhados, com acúmulo de 20 mm no município de Bandeirantes, 35 mm em São Gabriel do Oeste e 14 mm em Rio Verde de Mato Grosso.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R1 e R7.

<u>Incidência de plantas daninhas:</u> capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência e Buva (*Conyza* sp.) em média incidência.

<u>Incidência de pragas:</u> percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

<u>Incidência de doenças:</u> ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João. Precipitação: ocorreram precipitações no dia 12/01/2020, nos municípios de Maracaju, com registro de 80mm, Jardim, com 10 mm, Bonito, com 05 mm, Bela Vista, com 45 mm e Sidrolândia com 45 mm.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R1 e R6.

<u>Incidência de plantas daninhas:</u> milho tiguera (*Zea mays*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em média incidência.

<u>Incidência de pragas:</u> percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo





marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em alta incidência.

<u>Incidência de doenças:</u> ferrugem asiática (Phakopsora pachyrhizi) e mancha alvo (Corynespora cassiicola) em baixa incidência.

Região Sul

<u>Municípios:</u> Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

<u>Precipitação:</u> ocorreram precipitações entre os dias 13 a 17/01/2020, nos municípios acompanhados, com acúmulo de 40 mm no município de Juti, 35 mm em Amabai, entre 35 a 40 em Caarapó, 52 a 65 em Naviraí e 40 a 50 em Itaquiraí.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R5.

<u>Incidência de plantas daninhas:</u> capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

<u>Incidência de pragas:</u> percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

Incidência de doenças: olho de rã (*Cercospora sojina*), antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

O período compreendido entre os dias 13 a 17/01/2020 foi marcado por maior volume de chuvas quando comparado à semana anterior, embora ainda haja certa irregularidade. A incidência de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade. A previsão do tempo para a quarta semana de janeiro é de chuva para o norte do estado, até o momento o clima mantém-se regular para o desenvolvimento da cultura.





Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 1.

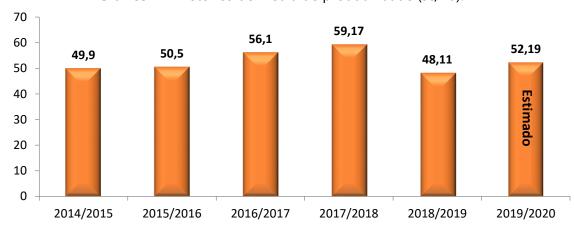


Gráfico 1 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS





Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir da data **20/01/2020**, existem condições para efetuar o controle fitossanitário nas áreas com coloração azul.

Condições para Tratamento Fitossanitário 48 horas a partir de 20/01/2020 [Condição] -17 -18 -20 -22 -23 -24 Agritempo -59 -58 -57 -56 -53 -52 -51 -50 Longitude

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário do dia 20 a 22/01 de 2020.

Fonte: www.agritempo.gov.br





Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **19/01/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram no máximo de 15 a 20 dias de estiagem.

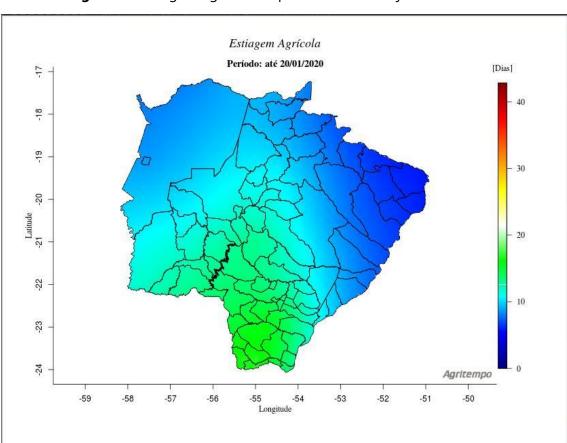


Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 20 de janeiro de 2020.





Disponibilidade de água no solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na figura 3, estava entre **50 e 65 mm** para as diferentes regiões do estado no período compreendido entre **16 e 20 de janeiro de 2020**.

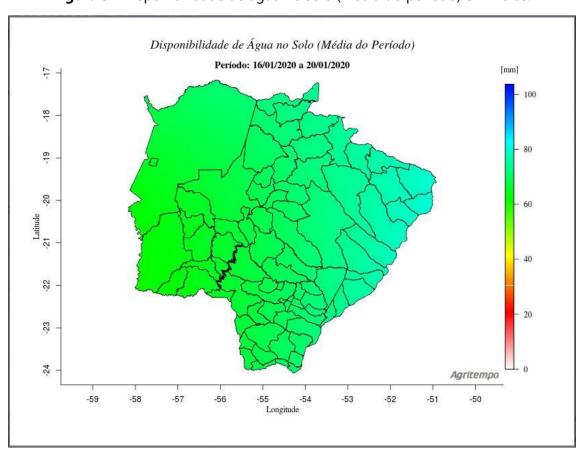


Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

Fonte:www.agritempo.gov.br





Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **20 e 22 de janeiro** de 2020, as regiões sul e sudoeste do estado tem **condições favoráveis** ao início da colheita.

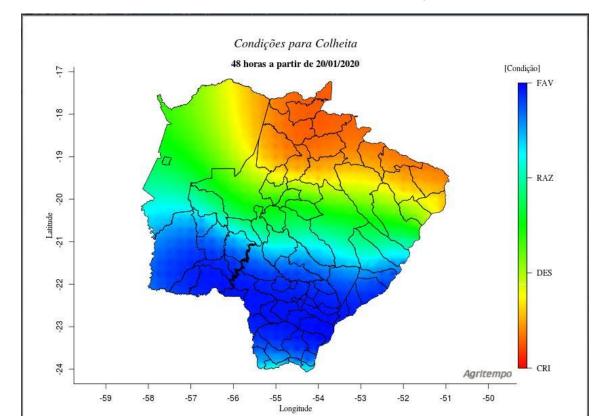


Figura 4 – Condição para colheita a partir de 20 de janeiro de 2020.



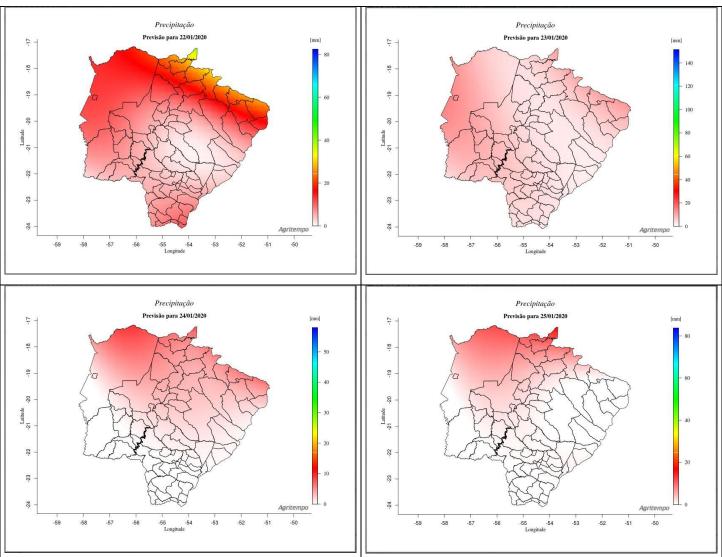


Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 24, as chuvas ocorrerão mais ao norte do estado, com pancadas de até 20 mm de chuva.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 22 a 23 de janeiro de 2020.

Precipitação Precipitação Previsão para 22/01/2020 Previsão para 23/01/2020



Fonte: www.agritempo.gov.br





Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmosferic Administration*), a previsão do tempo estendida indica que na semana de **27 de janeiro a 02 de fevereiro**, as chuvas vão estar com maior regularidade no estado de Mato Grosso do Sul.

NCEP GFS Ensemble Forecast 1-7 Day Precipitation (mm) NCEP GFS Ensemble Forecast 8-14 Day Precipitation (mm) from: 20Jan2020 27Jan2020—02Feb2020 Accumulation from: 20Jan2020 20Jan2020-26Jan2020 Accumulation 10N 10N 135 ΕQ EQ 125 125 115 115 105 105 105 105 95 95 85 85 208 20S 75 75 65 65 55 55 30S 30S 45 45 35 35 25 403 25 405 15 15 5 508 508 BÓW 7óW BÓW 70W 60W 40W 60W 50W 50W

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 20 de janeiro a 02 de fevereiro de 2020.

Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Bias correction based on last 30-day forecast error

Bias correction based on last 30-day forecast error





Soja – Mercado Interno

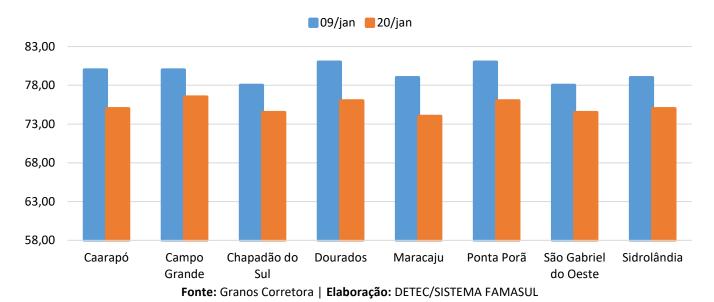
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, encerrou no dia 20 de janeiro cotado a R\$ 75,19 (Tabela 01 e Gráfico 02). As cotações no mercado interno têm refletido o acordo comercial entre a China e os Estados Unidos assinado na semana passada, ainda que a China não tenha comprado soja americana desde o acordo há essa expectativa no mercado externo. Contudo, a nação asiática já deu início às comemorações do Ano Novo, então para essa semana não se espera grandes mudanças no mercado.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 09 a 20/01/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	09/jan	20/jan	Var.% período
Caarapó	80,00	75,00	-6,25
Campo Grande	80,00	76,50	-4,38
Chapadão do Sul	78,00	74,50	-4,49
Dourados	81,00	76,00	-6,17
Maracaju	79,00	74,00	-6,33
Ponta Porã	81,00	76,00	-6,17
São Gabriel do Oeste	78,00	74,50	-4,49
Sidrolândia	79,00	75,00	-5,06
Preço Médio	79,50	75,19	-5,42

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



11





O indicador Cepea/Esalq teve uma desvalorização de 1,02% entre 13 a 20 de janeiro de 2020, cotado a R\$87,66 (Gráfico 03). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 15,80%.

Gráfico 03 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de janeiro, o MS já havia comercializado 42,09% da safra 2019/20, que indica um avanço de 5 pontos percentuais comparado em igual período na safra 2018/19 (Gráfico 04).

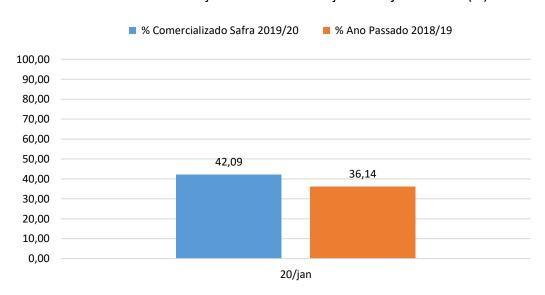


Gráfico 04 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL





Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 13 a 17 de janeiro de 2020. Os contratos com vencimento em março/20, maio/20 e julho/20 encerraram o período com desvalorização de 1,33%, 1,31% e 1,21% cotados a US\$ 9,30, US\$ 9,43 e US\$ 9,56 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 05). E iniciou o contrato de agosto/20 que encerrou o período cotado a US\$ 9,59 por *bushel*. O mercado externo da oleaginosa aguarda os resultados do acordo entre China e Estados Unidos, que nessa semana se iniciou sem novidades por causa do feriado do Dia de Martin Luther King nos EUA.

mar/20 mai/20 -jul/20 10,00 9,80 9,59 9,60 9,56 9,43 9,40 9,30 9,20 9,00 8,80 8,60 8,40 8,20 8,00 28/01/t Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.





O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização na maioria dos contratos, entre 13 a 20 de janeiro de 2020. Os contratos de janeiro/20, fevereiro/20 e março/20 desvalorizaram 15,38%, 9,09% e 11,11% e foram cotados em US\$ 0,55, US\$ 0,50 e US\$ 0,40, respectivamente (Gráfico 06). O contrato de abril/20 foi o único a registrar estabilidade no período, sendo cotado a US\$ 0,35 por *bushel*.

Gráfico 06 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR - (US\$/Bushel).

Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL





Milho - Mercado Interno

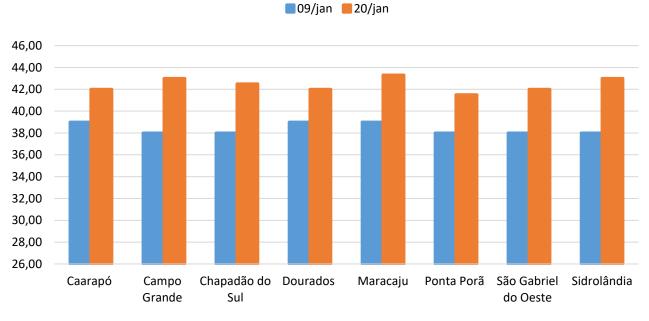
O preço médio da saca de 60 Kg em MS, encerrou no dia 20 de janeiro cotado a R\$ 42,41 (Tabela 02 e Gráfico 07). As cotações do cereal seguem com a tendência de alta, estimuladas pela demanda favorável e as perspectivas de uma redução na oferta do cereal para esse ano.

Tabela 02 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 09 a 20/01 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	09/jan	20/jan	Var.% período
Caarapó	39,00	42,00	7,69
Campo Grande	38,00	43,00	13,16
Chapadão do Sul	38,00	42,50	11,84
Dourados	39,00	42,00	7,69
Maracaju	39,00	43,30	11,03
Ponta Porã	38,00	41,50	9,21
São Gabriel do Oeste	38,00	42,00	10,53
Sidrolândia	38,00	43,00	13,16
Preço Médio	38,38	42,41	10,52

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL





O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,17% entre 13 a 20 de janeiro de 2020, sendo cotado a R\$ 51,57. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 34,61% (Gráfico 08).

58,00
53,00
43,00
25/jan
11/kev
11/ke

Gráfico 08- Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de janeiro, o MS já havia comercializado 19% do milho safrinha 2020, atraso de 4 pontos percentuais comparado ao mesmo índice apresentado em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 09).

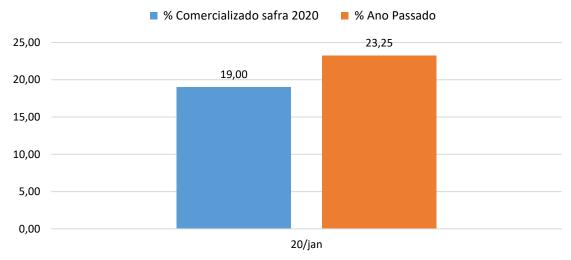


Gráfico 09 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

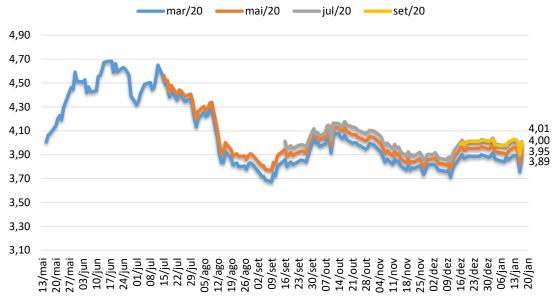




Mercado Futuro do Milho - CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira desvalorização nos contratos entre 13 a 17 de janeiro deste ano. O vencimento de março/20, maio/20 e julho/20 encerram o período cotados em US\$ 3,89 e US\$ 3,95 e US\$ 4,01 por *bushel*, desvalorização de 0,06%, 0,25% e 0,43%, respectivamente (Gráfico 10). O contrato de setembro/20 desvalorizou 0,68% negociado a US\$ 4,00 por *bushel*.

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel -* CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL





Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista** Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista** Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma Analista Técnica

e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – **Eng. Agrônomo**Aprosoja MS

e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):

Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):

Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.

e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II, Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul <u>www.aprosojams.org.br/sigaweb</u>

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II, Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente (em exercício): André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini Darwim Girelli Paulo Renato Stefanello Gabriel Corral Jacintho

Realização:











Parceiros:



